









Champions Ligay: um campeonato de futebol

William Charles Osório Gomes

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo descrever a Segunda Edição da Champions Ligay. Realizada em Porto Alegre a competição reuniu doze times de sete estados brasileiro visando, para além da competição, a inclusão e o incentivo a prática do futebol por homens homossexuais. A competição aconteceu entre os dias 15 e 16 de abril de 2018, a capital gaúcha foi escolhida para sediar está edição visando desmistificar a fama do gaúcho de preconceituoso.

OBJETIVOS

- •Analisar nos artefatos midiáticos como foi retratado o campeonato.
- •Descrever os principais elementos dos dias de competição: estrutura, organização, relações interpessoais, jogos.
- •Verificar a herança deixada pelo campeonato e seus efeitos para este grupo, homens homossexuais jogadores de futebol.

METODOLOGIA

Como aporte metodológico foi utilizado a análise de conteúdos para averiguar os artefatos midiáticos e sua repercussão pré e pós campeonato. Nos dois dias de competição foi utilizada a pesquisa de campo, onde foram feitas observações e anotações que ajudaram na compreensão do contexto e dos significados desta campeonato para aquele grupo.

DISCUSSÃO

Excluídos da prática do futebol na adolescência ou na vida adulta pela carga de preconceitos, entre eles questões como a homofobia e a heteronormatividade, impregnados ao esporte mais popular em nosso país, um grupo de homens jogadores de futebol passam a se organizar em times em alguns estados do Brasil. Articulam então a primeira edição da Champions Ligay no Rio Janeiro, em 2017, vencida pelos mineiros do Bharbixas. Em dois 2018 são previstas duas edições, uma em Porto Alegre e outra em São Paulo. A intenção destes campeonatos é incentivar a prática do futebol por e para todos, tornar este ambiente o mais inclusivo possível, para que homossexuais, bissexuais, trans, drags e também heterossexuais possam ali transitar junto sem nenhum tipo.

CONCLUSÃO

A mídia local deu uma visibilidade interessante para competição tanto em matérias de jornais, como em programas de televisão. No campo e fora dele, a competição se mostrou muito bem organizada e estruturada, chamou atenção a disciplina dos atletas, assim como as interações sociais de jogadores, torcidas, famílias e espectadores, não foi identificada nenhuma ação que pudesse indicar algum resquício de violência . Buscando averiguar o legado deixado pela competição, pude identificar a organização de campeonatos regionais de futebol gay, a formação de novos times, assim como a organização de campeonatos de outras modalidade com times compostos por homens homossexuais.







